

## **CAPACIDADE DE DISPERSÃO DE *Telenomus remus* NIXON (HYMENOPTERA: SCELIONIDAE) NA CULTURA DO MILHO**

Carneiro, T. R.; Fernandes, O. A.; Cruz, I.

Departamento de Fitossanidade. Universidade Estadual Paulista (UNESP), Jaboticabal, SP.  
[tatianac@fcav.unesp.br](mailto:tatianac@fcav.unesp.br)

Este estudo objetivou avaliar a dispersão do parasitóide de ovos *Telenomus remus* Nixon (Hymenoptera: Scelionidae) na cultura do milho. Para a realização do experimento, plantas de milho espaçadas com 1,0 m entre linhas e 0,20 m entre plantas foram cultivadas em área de 900 m<sup>2</sup> (30 m X 30 m), localizada no campus da UNESP/FCAV (Jaboticabal, SP). Foram realizadas liberações de 25.000 adultos do parasitóide aos 15 e 30 dias após a emergência (DAE) das plantas. Os insetos foram liberados no centro da área e para sua captura foram distribuídas 90 armadilhas adesivas amarelas (10X20cm) de forma equidistante (3m) por toda a área. As armadilhas foram fixadas na folha mais próxima ao cartucho das plantas com auxílio de grampeador. Os parasitóides utilizados eram recém-emergidos (24 horas de idade) e foram alimentados com mel antes da liberação. Após 48 horas da liberação, as armadilhas foram retiradas, identificadas quanto a posição no local e levadas ao laboratório para avaliação. Para análise dos dados foi utilizada análise de regressão. Quando as plantas apresentavam 15 DAE foram capturados adultos de *T. remus* a até 17,5m do ponto de liberação e já quando as plantas encontravam-se com 30 DAE a distância máxima de dispersão foi de 16,2m. Diante disso, sugere-se a utilização de 16 pontos por hectare em liberações de *T. remus* na cultura do milho.

Apoio Financeiro: CAPES